

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: EMPREENDEDORISMO EM SAÚDE: ENFERMAGEM EM GERONTOLOGIA
Relatoria: Ingrid de Araújo Oliveira
Autores: Sarah Veiga da Silva
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Enfermagem demonstrou natureza empreendedora desde o século XIX, evidenciado por Florence Nightingale durante a Guerra da Criméia, que estabeleceu as bases científicas da profissão. Hoje, o empreendedorismo na Enfermagem é fundamental para avançar a área, unindo ciência, tecnologia e inovação. Adotar uma mentalidade empreendedora amplia a conscientização pública sobre a importância da Enfermagem, ao mesmo tempo que impulsiona o progresso e crescimento dos enfermeiros. Na gerontologia, campo interdisciplinar voltado ao envelhecimento populacional, o empreendedorismo cria oportunidades para enfermeiros, promovendo autonomia e expansão profissional. Objetivo: O objetivo é compreender as tipologias de empreendedorismo na enfermagem, analisar as oportunidades em gerontologia e avaliar o papel do enfermeiro na assistência a idosos. Método: O método emprega um estudo exploratório e descritivo com revisão integrativa da literatura. Foram usadas as bibliotecas virtuais SCIELO e LILACs com descritores "Enfermagem", "Empreendedorismo" e "Gerontologia". Artigos originais em português foram selecionados, publicados no período de 2016 a 2023, excluindo textos incompletos, resumos, monografias, dissertações e teses. Critérios de elegibilidade foram aplicados a títulos, resumos e leituras completas, resultando em 20 artigos no SCIELO e 4 selecionados. Resultado e discussões: Foram identificadas três categorias de empreendedorismo na Enfermagem: social, envolvendo mudanças sociais; empresarial, com enfermeiros atuando autonomamente; e intraempreendedorismo, inovação interna. Na gerontologia, metas de cuidado incluem promoção da vida saudável, tratamento de limitações, apoio ao envelhecimento e cuidados específicos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é crucial para atender idosos e manter a autonomia. Oficinas educativas capacitam equipes e cuidadores. Adaptações domiciliares e de internação são vitais. Essas abordagens melhoram a vida dos idosos e promovem assistência centrada no paciente, impulsionando o empreendedorismo do enfermeiro. Considerações finais: Neste cenário, fomentar o empreendedorismo na Enfermagem é vital, expandindo áreas, elevando status e impulsionando a economia. Educadores devem investir em pesquisas e práticas gerontogerítricas, promovendo formação ampla para enfermeiros enfrentarem desafios no cuidado aos idosos. Isso aprimorará a assistência, autonomia profissional e serviços aos idosos, enfatizando o papel central.